

Sub-estadiamento no carcinoma da próstata, biópsia vs peça operatória

António Oliveira, Carlos Alberto, Pedro Simões, António Roseiro, Alfredo Mota

Serviço de Urologia e Transplantação Renal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

A biópsia prostática por via trans-rectal guiada por ecografia (Bx), é hoje um meio relativamente acessível de fazer o diagnóstico de Carcinoma da Próstata (CaP), mas será que nos dá um estadiamento histopatológico sobreponível ao que nos é fornecido pela peça operatória?

Os autores reviram as anatomias patológicas da biópsia prostática e da peça operatória de 240 doentes submetidos a Prostatectomia Radical até 31 de Dezembro

de 2006. Trata-se duma amostra heterogénea de doentes não protocolizados, com CaP diagnosticado por biópsia prostática e que posteriormente aceitaram a Prostatectomia Radical como forma de tratamento.

Foram comparados os resultados anatomo-patológicos da Bx e da peça operatória com o objectivo de verificar se há um sub-estadiamento na peça da Bx por comparação com a peça operatória.